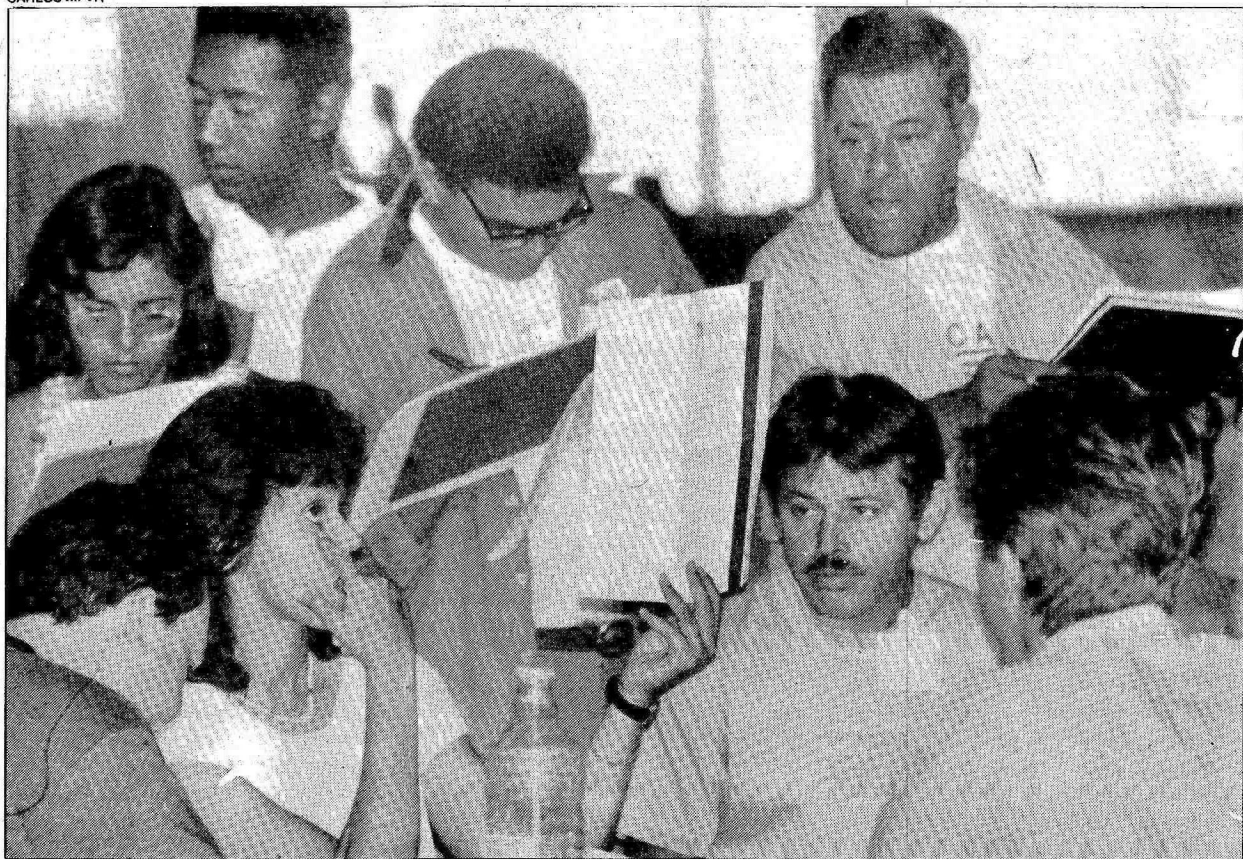




Faltou entendimento e sobrou discussão no Clube Primavera: os votos são contados lentamente

Resultado sai lentamente em Taguatinga

A falta de muitos mesários e a discussão das normas de Justiça Eleitoral para a apuração dos votos atrasaram a abertura de contagem de votação em Taguatinga, terceira maior zona, com 154 mil 090 eleitores. No Clube Primavera, um dos quatro locais de apuração da cidade-satélite, a contagem de votos só teve início às 10h e caminhou com lentidão até o início da noite de ontem.

apenas 40 urnas haviam sido apuradas, num total de 12 mil 579 votos. O candidato Joaquim Roriz liderava com cinco mil 176 votos, seguido de Saraiva, do PT, com 2 mil 345. Em terceiro Maurício Corrêa, 1 mil 939, na frente de Elmo Serejo, em quarto, com 1 mil 200. Adolfo Lopes não ultrapassava a marca de 104 votos. Para o Senado, o mais votado era Valmir Campelo, com 4 mil 272, seguido de Lauro Campos, 3 mil 969 votos. A totalização de votos nulos e brancos era de 3 mil 437.

A liderança de votos de Joaquim Roriz e Valmir Campelo, não surpreendeu os delegados da Frente Comunitária, que já esperavam uma boa margem de votos para os dois candidatos em Taguatinga. Mas, os números foram comemorados pelos delegados pe-

tistas, que pela apuração do Clube Primavera, apostavam no segundo turno. "Se for mantida esta projeção, não há dúvida que teremos uma nova eleição para governador", apostava o advogado e delegado do PT, Roberto Donizete da Silva.

A grande surpresa da apuração no Clube Primavera, ficou por conta do candidato a deputado federal, Augusto Carvalho, do PCB. Carvalho tenta o seu segundo mandato e liderava a votação no principal reduto de Benedito Domingos, da Frente Comunitária, que permanecia em segundo lugar. Em terceiro, Paulo Octávio, seguido de Maria Laura (PT), em quarto.

O PCB liderava também a apuração para Assembléia Distrital. O candidato Carlos Alberto tinha a maioria dos votos, mas era seguido de perto por Pedro Celso, e Lúcia Carvalho, ambos do PT, e, ainda, Maria de Lourdes Abadia, da Frente Popular.

Apesar da lentidão, o juiz Sérgio Bittencourt achou "dentro da normalidade" a apuração da 3ª Zona Eleitoral. Segundo ele, os trabalhos de totalização dos votos deverão ser acelerados a partir de hoje. O juiz eleitoral de Taguatinga, acredita que os trabalh-

so de apuração deverão estar concluídos até ao meio-dia de amanhã.

Das 40 urnas apuradas no Clube Primavera, apenas uma está implicada em impugnação. A urna da seção 39, da primeira junta veio desacompanhada da ata e teve a sua anulação pedida pelo delegado do PT, Roberto Donizete da Silva.

O caso mais grave de dúvidas sobre intenções de voto recaiu sobre o candidato Euclides, que concorre a uma das vagas da Câmara Distrital. Os eleitores de Taguatinga escreveram nas cédulas somente o nome do candidato e esqueceram o apelido. Ele registrou, no Tribunal Regional Eleitoral, sob o número 59 mil 150 (PSL) quatro nomes: Euclides da Farmácia, Euclides Ferreira Filho, Euclides Inquilinos e Euclides Samambaia, mas não há documento constando simplesmente "Euclides".

A apuração dos votos da 3ª Zona Eleitoral, Taguatinga, continua hoje, a partir de 8h, em quatro locais: Clube Primavera, Clube Industrial de Taguatinga, ginásios de esportes do Sesi e de Taguatinga, o Serejinho.